

Reunião do Grupo de Trabalho de Conteúdo Local

Criando as condições para o reinício das actividades económicas na província de Cabo Delgado

Fevereiro de 2023

Presencialmente no Pemba Express Hotel e via Zoom

No dia 23 de Fevereiro de 2023, a Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) da região Norte organizou uma reunião do seu Grupo de Trabalho de Conteúdo Local. O evento contou com a presença de 47 participantes (28 online e 19 presencialmente). Este grupo de trabalho reuniu representantes do governo, indústria extractiva (petróleo & gás e mineração), parceiros de Desenvolvimento, OSCs, ONGs, MPMEs, programas de incubação e de financiamento de MPMEs.

A reunião tinha como objectivos: Identificar os programas de desenvolvimento e investimento para o desenvolvimento da juventude local e apoio financeiro às MPMEs locais a serem implementados em 2023; Discutir medidas a serem consideradas pelas organizações de implementação e pelo governo para reduzir a disparidade entre o impacto previsto e a procura local; Reunir experiências de planos e iniciativas de conteúdo local dos principais stakeholders da indústria extractiva, tendo em vista a criação de cadeias de valor inclusivas para as MPMEs locais e maior acesso a emprego e desenvolvimento de competências da mão-de-obra local; Avaliar os factores críticos a ser considerados para conduzir a uma coordenação e alinhamento eficazes entre programas de desenvolvimento, planos de conteúdo local e planos do governo.

Para além da partilha de experiências foram perspectivados os planos de investimento em conteúdo local na província durante o ano de 2023 bem como anunciados fundos a ser disponibilizados por parceiros de desenvolvimento ao longo do ano em curso, tendo em vista melhorar ao acesso ao financiamento às MPMEs locais com destaque para:

- Os desembolsos às MPMEs afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth que terão início este ano ao abrigo de um mecanismo dedicado de 3 milhões de USD gerido pela Incomati Consultoria com apoio do Banco Mundial (resposta a catástrofes/GREPOC);
- A disponibilização, este ano através do PLED, de 700 mil de USD para estabelecer o comité e escritório do Programa Único, conceber a Estratégia/Política de Conteúdo Local do governo e apoiar a certificação das MPMEs (Banco Mundial);
- CD Parks, uma parceria público-privada entre CPDE-CD e Mozparks para desenvolvimento de parques industriais em Montepuez, Balama, Ancuabe e Palma. Visa atrair 300 empresas e criar 20,000 empregos nos próximos 5 anos;
- Lançamento de um fundo de resiliência de 4,5 milhões de USD, pela USAID em parceria com a GAPI para apoiar MPMEs nacionais, por forma a revitalizar organizações impactadas pelos ciclones e pela COVID 19.

Foram feitas apresentações pelas seguintes organizações:



NOTAS DE ABERTURA

Orador: Álvaro Gonçalves – Director do Gabinete do Governador de Cabo Delgado, CEP-CD

Opinião dos Intervenientes

Durante as notas de abertura foram dados a conhecer os esforços que estão a ser levados a cabo pelo Conselho Executivo Provincial para acelerar a retoma das actividades económicas na província tendo feito particular menção aos Programas/planos de referência que orientam os esforços do governo, intervenções previstas e o papel do CPDE-CD como mecanismo de coordenação implantados para assegurar a sua materialização. Por fim foi reforçada a prontidão do governo para colaborar com os demais intervenientes e dadas as boas-vindas aos participantes, considerando-se a sessão aberta.

Notas introdutórias

- Foram endereçados a todos os participantes votos de boas entradas e sucessos no novo ano assim como agradecimentos pelo convite da MSP para tecer considerações pertinentes para a temática deste grupo de trabalho;
- 2023 foi apresentado pelo representante do executivo como sendo um ano de renovada esperança para a materialização dos programas de Desenvolvimento da província;
- Foi dado a conhecer que governo tem estado a multiplicar esforços na implementação dos seus programas com sinais claros de recuperação da actividade económica para dar resposta às condições adversas que constituem impedimento ao crescimento económico da província, nomeadamente: ciclones, secas, cheias, terrorismo e COVID-19.

Contexto actual da província e planos de referência para a sua recuperação

- Os ataques terroristas degradaram o tecido socioeconómico da província tendo deixado suas infraestruturas económico-sociais e as suas empresas enfraquecidas e destruídas, carecendo de apoio para a sua continuidade tendo a cessação das operações e pessoal dos projectos de petróleo e gás, lhes deixando ainda mais fragilizadas;
- O CPDE-DE dará seguimento a actividades de desenvolvimento tendo como referência o plano de Estratégico de Desenvolvimento da Província de Cabo Delgado, PNISA¹ avaliado em USD 4 biliões, PRCD (2021-2024) que contempla o investimento global de 7,4 biliões de USD em recuperação económica e o PREDIN² avaliado em 2 biliões de USD.

Condições necessárias para melhor coordenação entre actores de Desenvolvimento

- O CPDE-CD é uma ferramenta para a coordenação e efectivação de programas e iniciativas de diferentes actores (governo, agências de desenvolvimento, ONGs e empresas) que desenvolvam acções de conteúdo local que visam gerar resultados para as PME e emprego para a juventude local;
- A comunicação e partilha de informação entre diferentes actores são necessárias;

¹ Plano Nacional de Investimento de Sector Agrario

² Programa de Resiliencia e Desenvolvimento Integrado do Norte de Moçambique

- Estabelecimento de acordos e consolidação de parcerias para aferir maior complementaridade e sustentabilidade às acções do CPDE-DE e parceiros regionais como ADIN e outros a nível nacionais e estrangeiras;
- O acolhimento de iniciativas de parceiros que visam assegurar a incorporação de conteúdo local por entidades governamentais, com destaque para CEP-CD, é incontornável para garantir o seu sucesso e ganhos para a província;
- Para garantir que a mão de obra e empresas locais tenham qualidade que possam fazer face a padrões exigentes e auxiliar o sector privado a cumprir os requisitos dos concursos de megaprojectos é necessário assegurar um acesso facilitado ao financiamento, capacitação e certificação para as PME's e acesso ao ensino técnico profissional para a juventude legal.

Actividades em curso para impulsionar a retoma das actividades económicas na província

A província tem estado a criar sinergias e parcerias com várias instituições de desenvolvimento e empresas locais com destaque para:

- CD Parks - Programa de Desenvolvimento de parques industriais em Montepuez, Balama, Ancuabe e Palma, que visa atrair 300 empresas e criar 20,000 empregos nos próximos 5 anos. Tal se enquadra nos esforços do programa nacional "Industrializar Moçambique" que contempla a industrialização como vector para o crescimento económico local;
- PRCD (2021-2024) – a implementação deste programa que visa a reconstrução e dinamização de programas rurais está a ser levada a cabo por via do PRESP com enfoque na economia, nas zonas mais afectadas pelo terrorismo, nomeadamente: Muidumbe, Macomia, Mocímboa da Praia, Metuge, Mueda e Nangade;
- Programas de apoio a start-ups para despertar o empreendedorismo;
- Programas de infraestruturização e projectos de ligação económica com enfoque para a construção de mercados nos distritos;
- Acolhimento do lançamento, em março de 2023, do fundo de resiliência de PME's avaliado em USD 4,5 milhões, implementado pela GAPI e financiado pela USAID;
- Foi criado, para a capacitação das PME's, o Centro para a Formação de PME's
- O CEP-CD assume a articulação com instituições públicas e privadas com o qual prevê-se:

Nº de empregos gerados	25,085
Nº de its de auto-emprego oferecidos	161
Nº candidatos inseridos em estágios pré-profissionais	800

Considerações finais

- Foi feito o convite para todas as organizações presentes colaborarem com o CPDE-CD para seu melhor funcionamento e materialização da sua missão;
- Foram dadas as boas-vindas aos diversos participantes do encontro, aos quais foram proferidos agradecimentos pela sua participação tendo sido, por conseguinte, declarada aberta a sessão.

OBJECTIVOS DA REUNIÃO

Oradores: Danila Boneva – Directora & Lisandro Jordão – Analista, Secretariado da MSP

Opinião dos Intervenientes

Foi feita a retrospectiva das actividades realizadas pela MSP no ano anterior com destaque para engajamento de 300 participantes, e realização de 7 reuniões do grupo de trabalho. No que tange ao tema do encontro foram emitidas recomendações para a retoma das actividades económicas na província com destaque para (1) preparação das MPMEs tendo em vista assegurar a sua integração na cadeia de valores da indústria extractiva por via de (a) desenvolvimento de competências de mão de obra local, (b) desenvolvimento de PME locais e de linhas de Crédito dedicadas em alinhamento com os pilares do Programa Único; e (2) aplicação de medidas que visem amenizar a fragmentação de investimentos e duplicação de esforços a nível de conteúdo local, nomeadamente: (a) criação de um quadro legal e política de conteúdo local, (b) maior transparência e partilha de informação entre os vários intervenientes e (c) melhor coordenação acerca os investimentos realizados,

Balanço das actividades da MSP em 2022 e âmbito do trabalho da plataforma

- Foram discriminados os grupos de trabalho que compõem actualmente a MSP, nomeadamente: (1) Planeamento Regional; (2) Financiamento a PMEs e (3) Conteúdo Local;
- Foi dado o balanço do engajamento prévio nas reuniões dos grupos de trabalho com destaque para:
 - Mais de 300 participantes;
 - 7 reuniões de grupos de trabalho;
 - Taxas de participação nas reuniões dos grupos de trabalho, nomeadamente: sector privado (25%-35%), governo (4%-28%), parceiros de desenvolvimento (13%-32%), OSCs/ONGs (4%-25) e instituições financeiras (2%-46%)

Destaques MSP de 2022: 7 grupos de trabalho multistakeholder realizados com + 300 pessoas sobre tópicos críticos para Cabo Delgado e a região mais vasta do Norte



Expectativas de crescimento económico induzidas por descobertas de Petróleo & Gás

Foram dadas a conhecer as expectativas de crescimento económico do país criadas em torno das descobertas de Petróleo & Gás com destaque para:

- Previsão do crescimento económico acima do efectivado nos últimos 2-3 anos;
- Criação de elevadas expectativas de criação de postos de trabalho (directos e indirectos);
- Estimativas de investimento de cerca de USD 5.5 biliões nos projetos de Área 1 e Área 4, apenas em conteúdo local;
- Altas perspectivas de contratação de serviços locais durante a fase de Desenvolvimento.
- No entanto devido aos ataques terroristas tais expectativas foram defraudadas impedindo o alcance das metas de emprego que pudesse fazer face as necessidades da província. Conforme ilustrado (gráfico abaixo), as empresas foram negativamente afectadas tendo que inclusive 47% das empresas inquiridas pelo estudo que se desfazer da sua mão-de-obra:

Os ataques terroristas na parte nordeste da província afectaram c.66% das MPME inquiridas, e criaram a necessidade de pelo menos 420.000 postos de trabalho a serem criados

Impacto do Terrorismo nas MPMEs locais

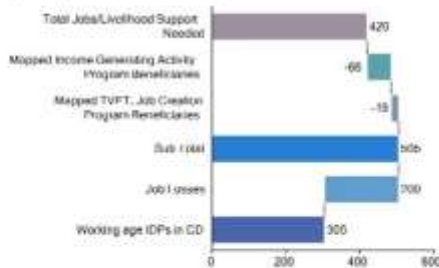
(Respostas de c.200 MSMEs em meados de 2021)



Fonte: Inquérito MSP Maio-Junho de 2021; compilação MSP / UNESCO / UNEVOC / WB

O Impacto do terrorismo no mercado de trabalho em CD

Job Creation Needs in Cabo Delgado - June of 2021
(Nbr. of jobs needed in thousands)



Ineficiências de esforços de conteúdo local e possíveis alternativas para sua mitigação

- É notável a ineficiência de investimentos em conteúdo local por via de fragmentação de investimentos e duplicação de esforços cujos indicativos são:
 - Falta de um quadro legal e político que estabeleça princípios orientadores de conteúdo local;
 - Alteração das condições iniciais devido a situações imprevistas (ex.: Ciclones, covid 19, insurgência);
 - Falta de coordenação e distribuição inequitativa de recursos;
 - Falta de transparência.
- De forma a assegurar a materialização de oportunidades previstas em termos de conteúdo local é necessário adoptar mecanismos que busquem preparar melhor as MPMEs para fazer face aos desafios impostos para as empresas e mão-de-obra que

<p>pretendam se integrar na cadeia de valores da indústria extractiva. Um dos mecanismos sugeridos é o programa único, baseado em três pilares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento de Competências; ○ Desenvolvimento das PMEs; ○ Desenvolvimento de Linhas de Crédito. <p>•</p>
<p>Objetivos do encontro</p> <p>De modo a assegurar uma retoma efectiva das actividades económicas foram dados a conhecer os objetivos do encontro que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as prioridades 2023 e as modalidades de implementação dos planos e projectos de Conteúdo Local dos intervenientes em Cabo Delgado; • Compreender a prontidão e vontade dos intervenientes de Conteúdo Local em melhorar a coordenação e o alinhamento; • Recolher informação sobre os KPIs dos planos/projectos de Conteúdo Local e a sua medição; • Identificar lacunas e como estas podem ser colmatadas.
<p>Considerações Finais</p> <p>Foi realçada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância de se fazer uso das experiências adquiridas pelo contexto actual da província, a fim de melhor gerir as expectativas e necessidades de conteúdo local de todas as partes interessadas de forma colectiva e em aprendizagem contínua; • A necessidade de se reflectir de que maneira pode se assegurar os actores locais podem melhor se preparar para ter maior envolvimento nas oportunidades previstas bem como fazer face aos desafios exigidos.

1º PAINEL

Programas de desenvolvimento e investimentos em curso ou previstos no ano em curso para reforçar o acesso do sector privado local ao financiamento e dar acesso ao emprego aos jovens locais nos sectores económicos prioritários da província

1º Orador: Jeremy Neitzke – Deputy Head of Mission, Embaixada dos E.U.A

<p>Opinião dos Intervenientes</p> <p>Foi realçada a importância do apoio ao sector privado para acelerar a retoma das actividades económicas na província e foi reforçado o compromisso do E.U.A. com o desenvolvimento do sector privado em Cabo Delgado e em Moçambique no seu todo.</p>
<p>Notas introdutórias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi reforçado o compromisso do E.U.A. com o desenvolvimento do sector privado na província de Cabo Delgado e de Moçambique no seu todo; • A participação de vários actores neste fórum e um testemunho de colaboração entre o sector privado e o sector público para desenvolver o país e sobretudo a província.

O papel preponderante do sector privado para a retoma das actividades económicas

- Os investimentos do sector privado conduzem à geração de oportunidades económicas fundamentais para trazer estabilidade económica e social à província;
- O desenvolvimento do país não pode depender do apoio de parceiros internacionais;
- O crescimento económico deve ser inclusivo e sustentável;
- As empresas locais são essenciais também para o desenvolvimento da economia e dos empregos

Acções em curso pelo governo dos E.U.A para

- Reavaliação da estratégia de cooperação com o governo moçambicano tendo em vista impulsionar o desenvolvimento social e fortalecimento institucional;
- Desenvolvimento de uma estratégia de 10 anos tendo em vista a mitigação de conflitos e promoção de estabilização económica e social.

Notas Conclusivas

Não tendo havido possibilidade de se fazer presente fisicamente ao evento, aguarda pela oportunidade de interagir presencialmente com as entidades locais numa ocasião próxima.

2º Orador: Horácio Linaula, Director-Executivo, CPDE-CD

Opinião dos Intervenientes

Foi feita a partilha dos programas de desenvolvimento e investimento em curso por parte do CPDE-CD considerados prioritários para o ano de 2023. Adicionalmente foram dadas as conhecer as actividades incorporadas em tais programas e os objetivos que se tem em vista alcançar com a sua execução. Foi dado particular destaque ao envolvimento do sector privado com factor essencial para a sua materialização.

Mandato organizacional e prioridades para o ano em curso

- O CPDE-CD tem o mandato de promover e gerir programas de operacionalização de iniciativas de desenvolvimento de conteúdo local;
- É considerada prioridade no contexto actual a implementação de programas com potencial de geração de um efeito multiplicador nas PMEs com destaque para:
 - Criação de parques industriais;
 - Capacitação de PMEs com enfoque nos distritos assolados pelos ataques terroristas.

Programa Parques de Cabo Delgado

- O CEP, através da DPIC, e em parceria com a MozParks, estão a desenvolver uma iniciativa de implantação de Parques Industriais em Balama, Montepuez, Ancuabe e Palma;
- A iniciativa foi lançada em Novembro de 2022 e tem como principais objectivos:
 - Acelerar o desenvolvimento económico;
 - Promover e impulsionar o emprego jovem; e
 - Desenvolver a economia verde.
- Cada CD Park será concebido para aproveitar as potencialidades especificadas da área onde se encontra bem como as necessidades dos projectos âncora, incluindo:

<p>Agro processamento; Construção e manutenção; Logística; Infraestruturas de apoio a PMEs;</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipos de infraestruturas contempladas incluem: - Áreas industriais (incluindo Armazéns e oficinas); - Salas de Treinamento, encontros e eventos; - Áreas comerciais; - Áreas de lazer, saúde e bem-estar; - Áreas Residenciais.
<p>Programa de Formação Empresarial</p> <ul style="list-style-type: none"> O Centro de Formação Profissional de PMEs foi criado em 2022 e atribui certificados com acreditação nacional (40 módulos); Este centro visa satisfazer as necessidades de capacitação de mão-de-obra das empresas locais e a candidatos ao emprego nos quadros do pessoal das start-ups, MPMEs: <ul style="list-style-type: none"> São oferecidos cursos de 1 mês e 3 meses; Terá representações em Mocimboa da Praia, Palma, Montepuez, Mueda e Chiúre.
<p>Iniciativa 100 + start-ups – empreendedores do futuro</p> <ul style="list-style-type: none"> Visa seleccionar projectos inovadores e transformá-los em planos de negócio viáveis; O seu objectivo é fomentar e desenvolver 100 novas PMEs através de: - Capacitação técnica; - Assistência na elaboração de plano de negócio; - Registo, licenciamento e certificação do produto/serviço (registo de marca, nome, logotipo e qualidade); A iniciativa visa estimular a concentração de actividades de carácter industrial nos Agro-Parques Industriais no CD- Parks e Zona Especial para Processamento Agroindustrial (ZEPA) / Corredor Pemba – Lichinga e ou outros que forem instalados na Província.
<p>Considerações finais</p> <ul style="list-style-type: none"> O desafio actual para ao se falar do retorno das actividades económicas consiste em assegurar a capacitação dos jovens locais para que possam melhor servir as necessidades das empresas locais para puderem dar resposta às exigências dos megaprojectos.

3º Orador: Vasco Chemane, Especialista de Desenvolvimento Empresarial do PLED, MEF/Banco Mundial

<p>Opinião dos Intervenientes</p> <p>Foi dado a conhecer o papel do PLED na criação de oportunidades económicas das PMEs locais na cadeia de valores da indústria extractiva por via de medidas concebidas para assegurar a sua ligação aos mercados, capacitação e financiamento. Foram dadas também a conhecer as medidas estruturantes a nível da concepção da Política de Conteúdo Local, a título de exemplo, previstas pelo programa para melhorar o panorama nacional de conteúdo local. Por fim deu-se a conhecer as acções em curso com influência directa sobre a província de Cabo Delgado a ser levadas a cabo durante o ano em curso.</p>
<p>Motivações para implementação do programa</p> <ul style="list-style-type: none"> O investimento directo estrangeiro (IDE), precisa de ser melhor orientado para que incida sobre sectores com oportunidades de <i>crowd in</i> do investimento directo nacional (IDN);

- O crescimento de grandes investimentos cria oportunidades para o sector privado local operar em setores como: processamento alimentar, retalho, turismo e serviços pessoais.
- Sendo que há muitos investimentos no país, sobretudo IDEs, o PLED defende que estes investimentos apenas podem ser úteis para aumentar a participação local se tiverem uma abordagem de integrada de ligações económicas em que o crowd in do IDN se estende a montante e a jusante das respectivas cadeias de valor, e nas ligações de consumo conforme ilustrado abaixo.

III - CONTRIBUTO DO PLED

Fortalecer o desempenho das MPMEs em Moçambique através de ligações económicas

Ligações a montante

Ligar fornecedores locais de bens e serviços a grandes empresas, levando ao desenvolvimento do conteúdo local, que manifestaria através do *crowd in* do IDN a montante e da prestação de serviços aos grandes investimentos (ex: montante transportes, agronegócios, saúde, ambiente e segurança).



Ligações de consumo

Ligar o sector privado em geral e o novo empreendedorismo aos consumidores, alavancando o efeito *spill over* dos grandes investimentos, que origina o crescimento das cidades do norte e centro. (ex: comércio, serviços pessoais e hospitalidade)

Definição de conteúdo local e factores motivadores para o IDE investir nele

Foi dada a conhecer a definição de conteúdo local e os factores motivadores do capital estrangeiro investido pelas multinacionais para poderem agregar valor acrescentado ao conteúdo local conforme refletido nas figuras abaixo:

II - DEFINIÇÃO

- ❖ Conteúdo local é largamente definido como a soma de insumos locais e serviços, incluindo a força de trabalho, usados nas operações de projectos.
- ❖ Políticas impostas pelos governos, exigindo que as empresas (estrangeiras) usem bens produzidos ou fornecidos localmente, para poderem operar numa economia; (OECD, 2016).
- ❖ Provisões legais que comprometem investidores estrangeiros e empresas a um limite mínimo de bens e serviços que devem ser adquiridos ou “procurados” localmente; (UNCTAD, 2014).

II - DEFINIÇÃO

Impõe-se um certo equilíbrio, buscando uma abordagem do tipo *win-win*; pois:

- ❖ As multinacionais não irão se envolver num processo de adaptação estratégica mútua, sem garantias de o governo implementar políticas consistentes ao longo do tempo; (Barclay, 2004);
- ❖ Na falta de incentivos adequados, as CMNs não procederão à difusão da sua tecnologia entre os seus concorrentes locais; (Aitken & Harrison, 1999).

Pilares do PLED para o fortalecimento das ligações económicas das MPMEs

- O fortalecimento das ligações económicas se assenta em 3 pilares: (1) Promover o acesso de PME a capacitação, qualidade e financiamento; (2) Desenvolvimento de plataformas (físicas e digitais) de ligações económicas;(3) Apoio à capacidade Institucional.

III - CONTRIBUTO DO PLED

Fortalecer o desempenho das MPMEs em Moçambique através de ligações económicas, agindo através das suas componentes, para:

Promover a capacidade, qualidade, financiamento e acesso aos mercados das MPMEs

Apoiar o desenvolvimento de plataformas digitais e físicas para ligações económicas

Apoiar a Capacitação Institucional

Beneficiários:

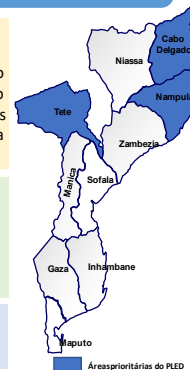
1,000 PMEs em ligações a montante
9,000 MPMEs em ligações de consumo pelo menos em Nampula, Tete e Cabo Delgado (4.500 empresas de propriedade/geridas por mulheres; janela para a economia verde)

Beneficiários:

MPMEs em Moçambique

Beneficiários:

MIC, IPME, APIEX, INNOQ, INATUR, MIREME, Agências Regionais (ADVZ, ADIN)



Áreas prioritárias do PLED

Intervenções previstas pelo PLED

- O âmbito das intervenções do PLED no que diz respeito ao valor alocado para cada tipo de intervenção foi apresentado bem como foram dados a conhecer os indicadores básicos do projecto com destaque para a capacitação de 9000 MPMEs, das quais 25% devem ser detidas por pessoas de Cabo Delgado e 5% por deslocados internos (PIDs).

IV - INTERVENÇÕES

Concebidas para atacar e minimizar os principais problemas ou dificuldades das MPME's moçambicanas na sua relação com as Multinacionais .

Problemas/Dificuldade	Tipo de intervenção	Valor alocado (Milhões USD)
Competências/Qualidade da Gestão (economia/tecnologia verde, estudos diversos, aspectos do género e VBG, Cabo Delgado - intervenções específicas)	Capacity Building (up e downstream)	21,5
Procurement/Qualidade e Certificação	Assessoria	1,0
Acesso a financiamento	Subvenções	18,5

IV - INTERVENÇÕES

Intervenções específicas compreendem mapeamento de pessoas e empresas vulneráveis ou afectadas pela instabilidade militar (terrorismo). Está em *procurement* empresa para o efeito, que vai recomendar o que e como fazer.

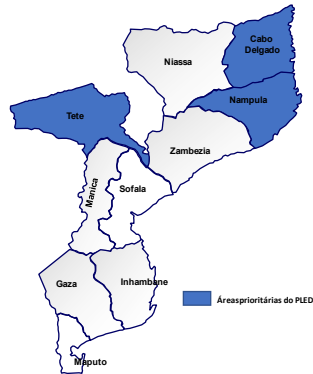
Os indicadores básicos do projecto obrigam a que:

- Das 9000MPME's a beneficiarem de formação, se pretende ainda que:
 - 4500 sejam geridas/detidas por mulheres;
 - 30% estejam focadas em negócios sustentáveis (economia circular, energias renováveis, etc.);
 - 2% detidas por pessoas com deficiência;
 - 5% detidas por pessoas deslocadas internas;
 - 25% detidas por pessoas de Cabo Delgado.

Actividades previstas para 2023

- Cabo Delgado é uma das três províncias prioritárias do PLED, estando previsto para 2023 a alocação de um orçamento de USD 0,7 milhões nas actividades abaixo referidas.

VII - ACTIVIDADES PARA 2023 (MIREME_Conteúdo Local)



Actividade	Orçamento Alocado (USD)
Instalação do Gabinete de Coordenação do Programa Único e suporte do funcionamento	556.136
Política e Estratégia de Conteúdo Local	100.000
Cerificação	30.000

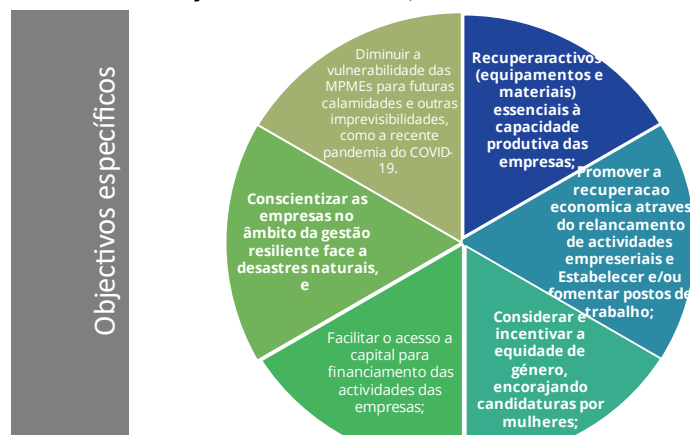
4º Orador: Wilson Chafinya, Director do Programa de Subvenções, Incomati Consultoria

Opinião dos Intervenientes

Foi dado a conhecer as principais motivações para concessão do fundo de subvenção avaliado em USD 15 milhões, bem como a quota de financiamento e de empresas a ser financiadas pelo fundo contemplada para a província de Cabo Delgado durante o ano em curso. Foram também apresentados os resultados preliminares das candidaturas recebidas na província, partilhadas as aprendizagens e desafios resultantes da concessão do fundo e por fim dado a conhecer o cronograma previsto para a sua materialização.

Finalidade do Programa de Subvenções

Foram dados a conhecer os objectivos do fundo, abaixo ilustrados:



Detalhes do programa de subvenções

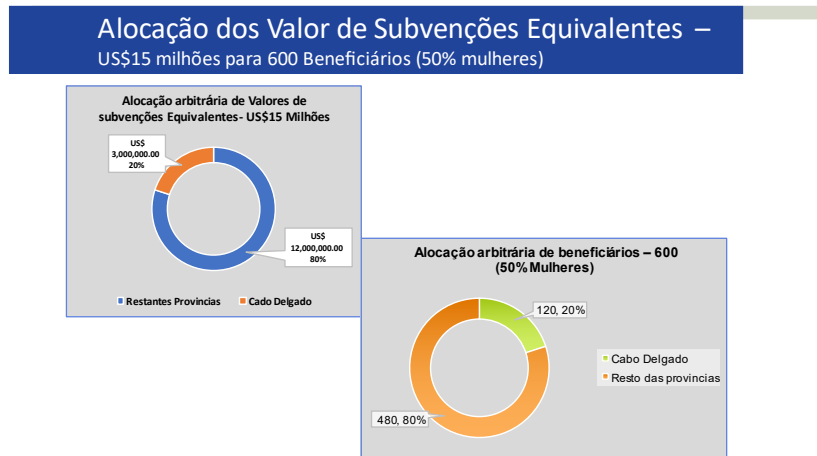
- O programa é financiado pelo Banco Mundial e foi concebido para ser implementado por 35 meses a partir de dezembro de 2021;
- O desembolso do financiamento é em espécie e é pago directamente ao fornecedor;

- A subvenção carece de comparticipação dos requerentes com uma percentagem do valor solicitado. Existem dois escalões de financiamento com a respectiva comparticipação:
 - 1º escalão - até MZN 1 milhão (15% de comparticipação);
 - 2º escalão - entre MZN 1 milhão e MZN 3 milhões (30% de comparticipação).

Requisitos de alocação de fundos e Resultados Preliminares aplicáveis a Cabo Delgado

Abaixo os requisitos de alocação da subvenção aplicáveis à província de Cabo Delgado:

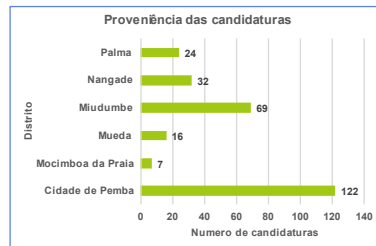
- O fundo tem visa apoiar 600 empresas das quais pelo menos 120 de Cabo Delgado;
- O valor total da subvenção é de USD 15 milhões dos quais USD 3 milhões devem ser alocados à província de Cabo Delgado;
- A alocação para a província de Cabo Delgado é de 20% tanto do valor global do fundo como do total de beneficiários



No que se refere às estatísticas das candidaturas recebidas em Cabo Delgado:

- As candidaturas inicialmente recebidas foram cerca de 270;
- 100 empresas foram pré-selecionadas e dessas 100 apenas 26% são de mulheres;
- As empresas pré-selecionadas são provenientes dos distritos de: Palma, Nangade, Muidumbe, Mueda e Cidade de Pemba.

Resultados preliminares do Programa em Cabo Delgado – 270 candidaturas recebidas.



Factores de exclusão de candidaturas, Desafios e Lições aprendidas

Consistiram factores de exclusão de projectos que conduziram à pré-selecção de apenas 270 empresas em Cabo Delgado, nomeadamente:

- Terem sido registadas depois da ocorrência de ciclones;
- Não conseguiram comprovar que o seu negócio foi afectado pelo ciclone durante o período de *due-diligence*;
- Realizarem actividades excluídas da lista de produtos/actividades elegíveis a apoio do Banco Mundial (ex. Venda de bebidas, tabaco, etc.).

No que diz respeito aos principais desafios enfrentados na fase-piloto, pôde-se destacar:

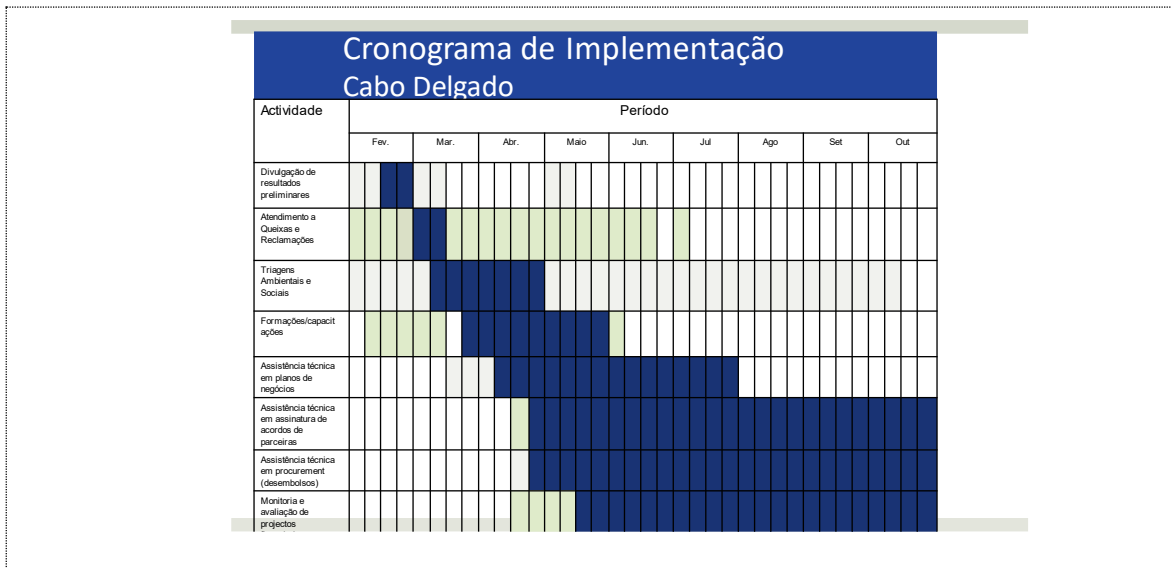
- Há fraca capacidade de comparticipação por parte de PMEs;
- Gestão de expectativas dos candidatos onde há falsa percepção de que o fundo disponível é suficiente para cobrir uma quantidade elevada de empresas quando não;
- Assimetria de informação na comunicação com as partes interessadas (sector privado, governo).

Em termos de aprendizagens, durante a alocação prévia da subvenção constatou-se que:

- Os critérios de selecção tendem a não beneficiar a mulher uma vez que deixam de fora um grande número de empresas informais;
- Há que se fazer uma maior divulgação de modo a maximizar a chance de apoio;
- O momento ideal para alocação do fundo é pouco tempo depois da catástrofe ocorrer;
- As necessidades pós-desastre requerem fluxo de caixa para além de apoio na reconstrução.

Cronograma de Implementação do Fundo em Cabo Delgado

Já foram avaliadas as candidaturas sendo que em seguida, durante o mês de fevereiro de 2023 está prevista a divulgação dos resultados preliminares que dará lugar às fases subsequentes conforme detalhado no cronograma abaixo ilustrado.



5º Orador: José Paulo, Oficial do Programa W4Progress, Ayuda en Acción

Opinião dos Intervenientes

Foram partilhados pela organização abordagens de inserção económica ou de geração de oportunidades de emprego e/ou inserção económica para jovens da província por via Programas/intervenções em curso relevantes para o contexto actual da província de recuperação económica.

Abordagens de geração de oportunidades de emprego e meios de subsistência

- Foram partilhadas pela Ayuda en Acción duas principais abordagens de intervenção, tendo em vista a geração de meios de subsistência ou de geração de emprego, em determinadas cadeias de valor ou em resposta a situações de emergência. Tais abordagens são:
- Market Systems Development;
- Geração de meios de subsistência em contexto de emergência humanitária.

Market Systems Development

Foi partilhada a estratégia de implementação da abordagem de MSD (Market Systems Development) onde visa responder às necessidades de todos os elementos que fazem parte da cadeia de valor de um determinado sector económico ou contexto socioeconómico desde empreendedores a pessoas em busca de oportunidades de emprego;



Geração de Meios de subsistência em contexto de emergência humanitária

- O Projecto de Recuperação da Crise no Norte (PRCN) está em vigor desde julho de 2022 e irá até Dezembro de 2023
- Este projecto foi criado para dar resposta a um contexto onde há muitas formações, mas pouco emprego;
- A abordagem do projecto consiste na geração de meios de subsistência concessão de kits de emprego para pessoas deslocadas, num contexto de emergência ou de recuperação económica, onde pretende-se abranger 3038 jovens.



RESULTADOS

Subcomponente 2.1: Prestação de apoio a actividades de recuperação de meios de subsistência para deslocados internos e comunidades de acolhimento:

Realização de estudos de mercado através de uma Avaliação Rural Participativa com pessoas deslocadas e comunidades de acolhimento nos 7 locais dos 5 distritos;

Subcomponente 2.2: Apoio à criação de empregos e desenvolvimento de competências profissionais:

Fornecimento de kits de ferramentas de auto-emprego em diferentes especialidades profissionais para 2.024 jovens, incluindo pelo menos 50% de mulheres e 2% de PLD;

2º PAINEL

Resultados e estratégias de implementação dos planos de conteúdo local das empresas do sector extractivo para a província de Cabo Delgado em 2023; Aprendizagens que podem ser aproveitadas para assegurar um maior alinhamento com os planos de desenvolvimento do governo provincial e central e melhorar a coordenação entre os actores públicos e privados

1º Orador: Leonardo Nhavoto, Local Content Manager, TotalEnergies

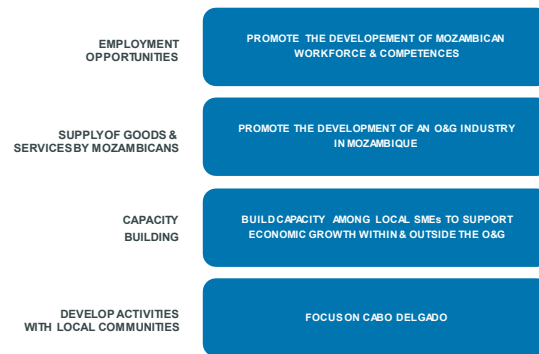
Opinião dos Intervenientes

Foram apresentados os factores condicionantes da implementação em pleno da estratégia de conteúdo local da TotalEnergies, foram recapituladas as acções de conteúdo local, e seu impacto, do ano de findo e perspectivadas as actividades em vista para o ano em curso.

Factores que afectaram a implementação da estratégia de conteúdo local

- O ano de 2022 foi desafiador na componente de implementação do plano e estratégia de conteúdo local do projecto Mozambique LNG;
- O maior factor impeditivo foi a situação de insegurança que motivou a declaração do estado de Force Majeure;
- A estratégia de Conteúdo local foi concebida para funcionar em pleno durante a execução do projecto tendo em vista o alcance de determinados objectivos com destaque para Promoção de Oportunidades de emprego para nacionais e fornecimento de bens e serviços por empresas locais.

TEPMA1 Local Content Objectives



Iniciativas de conteúdo local em Curso: Capacitação

No que se refere a actividades de treinamento destaca-se:

- Assinatura de Memorandos de Entendimento
 - 2022 foi marcado pelo fecho de acordos de treinamento vocacional em áreas previstas pelo programa Único em áreas de competências transferíveis com destaque para:
 - MdE com Governo de Moçambique para capacitação de 2500 jovens moçambicanos;
 - MdE com IFPELAC para treinamento de 2500 jovens (Pemba, Palma e M. da Praia);
 - MdE com Instituto Industrial e Comer. de Pemba para treinamento de 390 estudantes.
- Conclusão de Ciclos de Formação:
 - 238 estudantes graduados no Ciclo 1 e 2 em Pemba;
 - 141 estudantes graduados (com formação prática) do Ciclo 1 e 2 em Palma;
- Constituição de empresas de graduados:

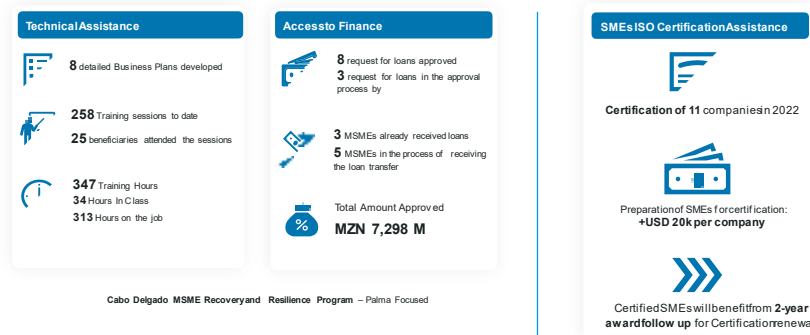
- 4 empresas em Pemba;
- 2 empresas em Palma.

Iniciativas de conteúdo local em Curso: Apoio à comunidade e as PMEs

A nível de impacto gerado na comunidade bem como apoio a PMEs destaca-se:

- Contribuição para a criação de 1418 postos de emprego;
- Apoio a 19 associações comunitárias da área agrícola e de pesca;
- 29 empresas registadas;
- Facilitação financiamento para empresas locais em MZN 7,298 milhões;
- Certificação de 11 empresas avaliado em USD 20 mil por empresa.

Community Content & SMEs Support | Cont.



Actividades planificadas para 2023

- Actuar sobre algumas recomendações emitidas pela Deloitte;
- Continuar a fazer aproximação a empresas na comunidade
- Discutir possíveis modelos de acesso a fundos de forma sustentável para PMEs
- Auxiliar empresas moçambicanas a unirem-se em grupos sectoriais de interesse que possam aumentar a sua competitividade;
- Organizar fóruns de *networking* com empresas internacionais que já manifestaram interesse em fazer a ponte entre as empresas moçambicanas;
- Dar continuidade a parceria com várias entidades de formação para ciclos de treinamento em Pemba, Palma e Mocímboa da Praia

2º Orador: Suleimane Meguey, Resettlement Advisor, Exxon Mobil

Opinião dos Intervenientes

Foi dada uma breve contextualização dos factores que tem influenciado o atraso da FID por parte da Exxon Mobil bem como uma visão geral dos pilares nos quais estão assentes os compromissos de conteúdo local da multinacional, assim como os esforços em curso para a assegurar a sua implementação com destaque para a capacitação de PMEs.

Factores influenciadores do atraso da FID

A FID (Final Investment Decision) da Exxon Mobil remonta deste 2020 pelos seguintes motivos:

- Reavaliação do preço das commodities no mercado internacional de petróleo & gás;
- Adopção de medidas restritivas em resposta à Pandemia da COVID-19;
- Adopção de medidas de segurança preventivas contra-ataques de terroristas;
- Ponderação de soluções de redução de emissão de carbono em resposta às mudanças climáticas.

Compromissos de Conteúdo Local

Os compromissos de Conteúdo Local (Desenvolvimento Económico Local) se baseiam em 3 pilares:

- Força de Trabalho;
- Participação de empresas moçambicanas na cadeia de valores da indústria. E Desenvolvimento da massa empresarial moçambicana;
- Desenvolvimento comunitário para geração de renda;

A actividade que se manteve mesmo com o atraso do FID foi a de desenvolvimento da massa empresarial moçambicana por via do apoio ao centro de desenvolvimento empresarial MozUp cuja palavra foi dada à representante para que pudesse providenciar detalhes acerca da sua implementação e planos em vista para 2023 a nível da província.

3º Orador: Djamila Carvalho, Coordenadora, MozUp

Opinião dos Intervenientes

Foram apresentados os serviços providenciados pela MozUP relevantes para as start-ups da província; foram identificados os desafios que tem enfrentado para se integrar na cadeia de valores das empresas de petróleo & gás e tendo em vista aumentar a sua competitividade e melhorar a sua aptidão para tirar proveito das oportunidades de conteúdo local previstas durante a execução dos megaprojectos com destaque para a mentoria, certificação e apoio a candidaturas para concursos públicos. Adicionalmente foram partilhados os planos de expansão das actividades do centro para a província ao longo do presente ano.

Serviços providenciados

Foi apresentado o leque de serviços providenciados pela MozUp para apoio a PMEs, com destaque para que se pretendem integrar na cadeia de valores de empresas de petróleo e gás:

Serviços do MozUp

Através de 1 Centro em Maputo e serviços virtuais oferecidos às empresas em todo o país, e o lançamento de 1 novo Centro em Pemba (a partir do primeiro trimestre de 2023), o MozUp oferece os seguintes serviços:

1. Análise detalhada da Indústria e de Empresas Locais
2. Portal de Registo de Fornecedores
3. Serviços de Assessoria e Consultoria
4. Formação Empresarial
5. Mentoria
6. Serviços de Consultoria Financeira
7. Avaliação de Empresas
8. Networking e Matchmaking B2B



Principais Realizações

Foram partilhadas as principais realizações até à data com destaque para:

- 2,438 fornecedores registados no [Portal de Registo de Fornecedores do Rovuma LNG](#)
 - 80% registadas em Moçambique; 124 empresas em Cabo Delgado.
- 145 formações ministradas através de sessões presenciais e online para:
 - 4,208 participantes;
 - 3,043 empresas.
- 51 formações com 111 participantes de Cabo Delgado;
- 6 empresas moçambicanas receberam mentoria no cumprimento dos requisitos para certificação ISO – todas as empresas foram certificadas;
- Certificação da primeira empresa de catering moçambicana na norma ISO 22000, Sistema de Gestão de Segurança Alimentar.

Actividades previstas para 2023 em Cabo Delgado

- Estão prestes a lançar o centro de formação empresarial em Pemba;
- Em março irão começar a fazer formações presenciais em Cabo Delgado;
- Serão seleccionadas 3 empresas de Cabo Delgado para o programa de certificação.

Resumo das Actividades – 2023 em Cabo Delgado

Análise detalhada da Indústria e de Empresas Locais	• Análise detalhada da Indústria e de Empresas Locais em Cabo Delgado
Avaliação de Empresas	• Avaliações empresariais para as empresas com sede em Cabo Delgado • Registo contínuo das empresas de Cabo Delgado no Portal de Registo de Fornecedores (SRP) do Projecto Rovuma LNG
Formação Empresarial	• Foco em Pemba através de formações presenciais, virtuais, e híbridas
Mentoria	• Mentoria e certificação ISO de 3 empresas com sede em Cabo Delgado
Serviços de Assessoria e Consultoria	• Assessoria diária presencial e virtual • Sessões de pré/pós concurso • Eventos de “supply chain networking”
Serviços de Consultoria Financeira	• Formações em Gestão Financeira e Acesso ao Financiamento para as PMEs • Fomentar a ligação com bancos e serviços financeiros
Actividades de Parceria para Impacto e Sustentabilidade	• Continuar a trabalhar com parceiros e partes interessadas para maximizar o impacto e o alcance das actividades do MozUp em todos os sectores da economia moçambicana

4º Orador: Alcino Muchate, Institutional Relations Coordinator, Syrah Resources/TWIGG

Opinião dos Intervenientes

Foram partilhadas as actividades de conteúdo local em curso e as perspectivas de formação de parcerias tendo em vista a aferir maior escala às mesmas. Foi declarado que cerca de USD 4 milhões já foram investidos pela organização até o momento em acções de desenvolvimento de conteúdo local e que se perspectiva o investimento de pelo menos USD 15 milhões até a finalização do projecto. Adicionalmente foram dadas a conhecer estatísticas de contratação de serviços de empresas locais bem como de contratação de mão de obra local nos empreendimentos da mineradora baseados na província.

Abordagem de Conteúdo Local

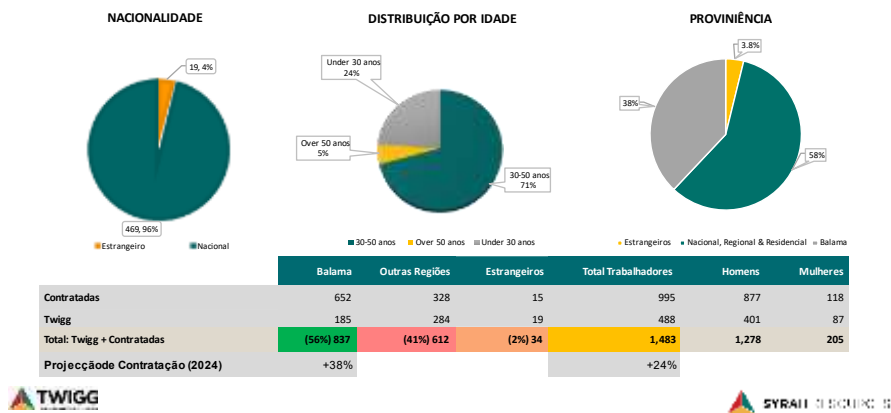
A empresa detém uma visão holística de conteúdo local que envolve todos os actores relevantes para a materialização da sua política de conteúdo local com destaque para: Comunidade local, Governo, Fornecedores e parceiros de Desenvolvimento.

Compromisso de contratação de mão-de-obra local

Foram apresentados dados estatísticos da contratação da mão-de-obra destacando-se:

- Cerca de 80% da mão-de-obra contratada pela empresa é local, isto é, a maioria;
- A maioria da mão de obra é jovem, cerca de 95%;
- Cerca de 40% é proveniente do distrito de Balama.

Compromisso contínuo com a nacionalização da mão-de-obra



Oportunidades para PMEs locais em 2023

Foram apresentadas as áreas que oferecem actualmente maiores oportunidades para as empresas locais encontrarem enquadramento na cadeia de valores da Syrah Resources no ano de 2023 conforme abaixo ilustrado:

A cadeia de valores e oportunidades locais para PME's



As oportunidades de negócios para as empresas locais estão distribuídas um pouco por todas áreas.

Concretamente para o ano de 2023, existem oportunidades nas seguintes áreas:

- Construção Civil (projectos de infraestruturas comunitárias)
- Gestão de acampamento e suprimento de consumíveis e produtos alimentícios
- Transporte de pessoal e mercadoria diversa
- Projectos de auto-subsistência (SIGA: agricultura, avicultura, apicultura, desenvolvimento sociocultural)

Investimentos realizados em conteúdo local

- Foi apresentada uma lista de organizações locais junto das quais a empresa tem contratado serviços, tendo dado a conhecer que 90% dos seus fornecedores são empresas moçambicanas;
- Foi apresentado o programa de bandeira de apoio a desenvolvimento de conteúdo local da empresa, denominado SIGA, e as suas áreas de intervenção descritas na imagem abaixo;

Programa SIGA - no contexto da ligação de Mercados

SIGA (Sustainable Income Generation Activities) - Actividades de Geração de Renda e Desenvolvimento Sustentável

O SIGA visa:

- Promover a auto-sustentabilidade e o empreendedorismo local;
- Promover a acção de outros parceiros aumentando assim a visibilidade do distrito;
- Criar condições de melhor competitividade no Mercado.



Foi criada a abertura de parceria com outras organizações para dar escala ao projecto SIGA tendo em vista estimular o potencial de produção avícola na província;

- Adicionalmente foram partilhados os investimentos de conteúdo local perspectivados pela empresa no presente ano com destaque para:
 - Programas de cultivo de culturas diversas em Balama;
 - Projecto de Construção do Parque Industrial de Balama (parte do projecto CD Parks).
- Por último foram dados a conhecer os programas de responsabilidade social que visam trazer oportunidades de contratação de serviços de MPMes locais e criação de postos de trabalho para a população local com destaque para construção de:
 - Bloco operatório de Balama;
 - Mercado Grossista de Balama;
 - Escola Primária.

Considerações finais

- Desafia-se o governo instalar uma Zona Económica Industrial (ZEE) em Balama tendo em vista atrair mais investimentos à similaridade do Parque Industrial de Topuito e Parque Industrial de Beluluane;
- No que se refere ao impacto almejado pela empresa a nível de responsabilidade social:
 - A empresa olha para a responsabilidade social como investimento comunitário.

- Tem-se a visão de transformar Balama no celeiro da província e possivelmente da zona-norte
- Relativamente à prontidão das PME's de aceder aos concursos lançados pelos megaprojetos:
 - Quando são lançados concursos poucas empresas concorrem;
 - Reclama-se da falta de oportunidade, mas quando essa oportunidade é concedida poucas empresas locais concorrem.

3º PAINEL

Experiências retiradas de MPMEs locais, que beneficiaram da cadeia de valor de megaprojetos e programas de desenvolvimento na província sobre como aceder a estas oportunidades e lidar com os requisitos impostos bem como criar impacto a nível comunitário.

Orador: Milton Lopes, Diretor-geral, Lopes Construções

Opinião dos Intervenientes

Foram partilhados pela empresa experiências de projectos adjudicados à empresa por programas de desenvolvimento tendo em vista dar a conhecer as lições aprendidas sobre como cumprir os requisitos para MPMEs locais poderem aceder a oportunidades similares de contratação. Adicionalmente foram partilhados os desafios observados com destaque para adjudicação tardia, acesso limitado a garantia, pagamentos atrasados dentre. Por fim foi partilhada a experiência de impacto criado a nível das comunidades locais e barreiras enfrentadas para tal.

Barreiras enfrentadas pelo sector privado em aceder a concursos e contratos

- É ainda um procedimento novo para as empresas locais acederem a concursos de megaprojetos porque:
 - Os concursos serem lançados eletronicamente;
 - Não tem facilidade de aceder às plataformas de candidaturas;
- No que se refere aos critérios aplicados por projectos de ONGs existem vários desafios impostos às empresas locais com destaque para:
 - Arrancar obras de clientes com fundos próprios;
 - Ter de aguardar 45 dias ou mais para se pago depois da execução;
 - Adjudicações tardias;
 - Acesso difícil a garantias bancárias.

Impacto a nível da comunidade e adversidades relacionadas

- Os clientes de multinacionais e ONGs tem requerido que as obras sejam executadas com pelo menos 30% de mão de obra do distrito onde a obra está a ser realizada o que tem gerado oportunidade de criação de oportunidades de geração de renda para as comunidades locais;
- No entanto é frequente encontrar mão-de-obra local capacitada para manusear os equipamentos e com noções para obedecer a critérios de HSE adicionado ao facto das PME's terem capacidade limitada para darem essa formação.

SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Durante a sessão foram endereçadas questões e extraídos comentários incluindo:

Questões

Questão: Em que pês está o Programa único de Conteúdo Local. Quando se espera que este programa arranque?

Em resposta foi esclarecido pelo representante do PLED que:

- Está ainda a ser desenvolvida a sua estrutura que irá incluir um secretariado a ser montado com a auxílio de um consultor;
- O PLED irá apoiar o MIREME na concepção de política e estratégia de conteúdo local onde será contratado um segundo consultor;
- No momento apenas aguarda-se pela aprovação de instâncias superiores para contratação dos consultores.

Comentários

Comentário 1 – WFP

- O WFP tem interesse em fazer parte dos subgrupos de trabalho de Conteúdo Local;
- Existem vários programas, no entanto é preciso acelerar a implementação das acções de desenvolvimento para poder reduzir as necessidades humanitárias num horizonte temporal mais curto;
- Os recursos tem se tornado cada vez mais limitados para assistir 1 milhão de pessoas que necessitam de apoio na província.
- Os programas são de longo prazo no entanto as necessidades são de curto-prazo e é necessário se conciliar;
- Este fórum [MSP] devia criar sinergias e partilhar informações com outros fóruns

Comentário 2 – ENH- Programa LinKar

- O projecto LinKar já está em vigor;
- O projecto LinKar irá abrir os seus escritórios em Cabo Delgado;
- Esta em curso uma missão visita a 23 PMEs locais;
- Estamos em busca de parceiros para a implementação do projecto.

Comentário 3 – Fundação Aga Khan

- A Fundação Aga Khan (FAK) identificou várias áreas de interesse e oportunidades de colaboração nesta reunião com destaque para: (a) formação institucional; (b) assistência técnica; (c) Uso de infraestruturas da FAK (ex. Institutos agrários) como centro para novas iniciativas) e (d) Apicultura comunitária;
- O projecto +Emprego tem estado a apresentar um elevado dinamismo na implementação.

Comentário 4 - MozUp

- É de se parabenizar ao trabalho que está a ser levado a cabo pela MSP de conseguir reunir vários actores relevantes para a temática abordada;

- Sugere-se o uso de plataformas digitais para a partilha de informação de modo a permitir por exemplo quantos profissionais foram formados numa determinada área técnica, num determinado período e região;
- A complementaridade de esforços entre diferentes organizações só é possível com a partilha de informação;
- Muitas empresas não conseguem aceder a financiamento por falta de preparo e não por falta de fundos disponíveis para o efeito.

Comentário 5 - Frescos de Casa

- Muitas empresas locais tem dado formações no entanto há pouco acompanhamento da qualidade de formação;

Comentário 6 – CoRE

- Existe preocupação no que se refere a qualidade das formações. O CoRE pode notar várias deficiências a nível da qualidade e certificação das formações conduzidas;
- Existem muitos jovens que tem estado a ser formados na província sem nenhuma certificação

Comentário 7 - CPDE-CD

- Há concordância acerca da realização de reuniões de subgrupos de conteúdo local e o CPDE-CD está disposto a colaborar com a sua materialização dessa iniciativa;
- Encorajamos com a existência deste fórum de modo a permitir identificar as potencialidades e de fraquezas a nível de conteúdo local;
- O estatuto do CPDE-CD também prevê o apoio de acções de apoio humanitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Foi proposta aos membros do grupo de trabalho a realização de encontros mais regulares e em menor dimensão, do grupo de trabalho de conteúdo local, para partilha de experiência e actualização das actividades de conteúdo local entre vários intervenientes;
- Foram endereçados agradecimentos a todos os participantes pela participação e oradores pelas intervenções;
-

PASSOS A SEGUIR

- Será dado início às reuniões do Grupo de Trabalho de conteúdo local em Pemba;
- Serão anunciadas pelo Secretariado as datas das reuniões do grupo de trabalho assim que forem agendadas.

Anexo 1: Lista de Organizações participantes

CEP
CPDE-CD
Helpo
Lopes Construções
MozUp
Consórcio Incomati
Direcção Provincial de Juventude, Emprego e Desportos
INEP (Instituto Nacional de Emprego)
Vodacom
Thirdway Partners
Total Energies
PLED
Ayuda en Acción
USAID
MUVA
CoRE
U.S. Embassy
Easy Housing
Exxon Mobil
Frescos de Casa
Syrah Resources/TWIGG
Gapi
IOM
WFP
Kenko, Lda
Kingman Construtora
Fundação Aga Khan
Sunisa Consultoria
Azul
UNHCR
CD Parks
ENH – Programa Linkar
CEP-CTA
Kushokoza Crédito